



Delegação Brasileira

UNIR

PARA CRESCER

Ano 44 – Dezembro de 2014

Redação e composição:

Ir. Enedina Smiderle
Ir. Cecília Inês Ferrazza
Ir. Maristela Galiotto
Ir. Sílvia R. Bergamo
Ir. Sueli T. Ferrazza

Índice

| | |
|---|----|
| Editorial..... | 03 |
| A alegria de ser missionário..... | 04 |
| Um casamento que dá certo..... | 05 |
| 2015 Ano dedicado à Vida Consagrada..... | 07 |
| O Olhar..... | 09 |
| Retornar a Jesus..... | 11 |
| Escutar sua voz e seguir seus passos..... | 12 |
| Setembro – mês da Bíblia..... | 15 |
| Alegria do Evangelho..... | 17 |
| Sínodo dos Bispos..... | 20 |
| Campanha da Fraternidade 2015..... | 24 |
| Encontro Regional do SAV..... | 27 |
| Vocação – resposta de amor a Deus e aos irmãos..... | 29 |
| Um olhar pelas comunidades de Jaguara..... | 32 |
| Partilha da Missão..... | 35 |
| Escola da Inteligência chega em Caxias do Sul..... | 38 |
| Lar Escola da Criança de Maringá | 39 |
| Alunos visitam Empresa..... | 45 |
| Depoimento de uma joven aprendiz..... | 46 |
| XI Seminário da Criança e do Adolescente..... | 47 |
| Notícias de Mendoza..... | 49 |
| Murialdinas recebem troféu pelos 60 anos..... | 50 |
| Concretizando um projeto..... | 51 |
| Um depoimento sobre o Pe. João Schiavo..... | 53 |
| Festa da Imaculada Conceição de Maria..... | 54 |
| E o Verbo se fez carne e habitou entre nós..... | 57 |
| Ir. Rosa Margarida Pastore..... | 59 |
| Na Casa do Pai..... | 60 |
| Natal – Comunidade de Maringá..... | 61 |
| Mensagem de Natal..... | 63 |
| Felicitações..... | 64 |

EDITORIAL

O ano 2014, iluminado pela "Alegria do Evangelho", está chegando ao final com mais uma promissora bênção: abertura do Ano da Vida Consagrada. "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus."

Fazemos memória recente, com gratidão, dos 60 anos de presença Murialdina no Brasil. Iniciamos 2014 com muitas esperanças e o vivemos entre desafios e provações que fortaleceram nossa fé e a busca do essencial, na certeza de que é Deus que move misteriosamente essa engrenagem da vida com sabedoria e infinito amor.

Fomos surpreendidas com belas notícias dentro da Causa do Servo de Deus, Pe.João Schiavo e agraciadas pela Divina Providência com generosas doações em favor da construção da capela sobre seu túmulo.

Recebemos uma iluminação importante em nosso carisma apostólico com as diretrizes emanadas do Sínodo sobre a Pastoral da Família.

Vem chegando 2015 com a abertura de um novo triênio na Delegação, celebração dos 100 anos da chegada dos Josefinos no Brasil, esperando o Decreto de Venerabilidade do Pe.João Schiavo, dentro do Ano da Vida Consagrada.

O Ano da Vida Consagrada nos ajude a fortalecer nossa relação com o Senhor, a vida fraterna em comunidade e a missão. "Os religiosos devem ser homens e mulheres capazes de despertar o mundo". (Papa Francisco)

Ajude-nos a intercessão materna de Maria, a primeira discípula de Jesus, inteiramente consagrada a Ele e a sua obra. "Em Maria, cada um de nós, impelido pelo vento do Espírito, vive a sua vocação pondo-se a caminHo!"

Ir.Enedina Smiderle

ALEGRIA DE SER MISSIONÁRIO

Um missionário foi a um povoado onde havia muitos coqueiros. Chegando lá, pediu água de coco. A população ficou surpreendida e perguntou: “E coco tem água?” Todos desejaram beber a água de coco. O missionário pede um coco, abre, bebe a água, dá também às pessoas da comunidade. Elas descobrindo que o coco tem água saudável, até hoje tomam água de coco.

A **BÍBLIA** é semelhante a um coco fechado mas nem sempre sabemos o que ela tem dentro. Ela é o livro da vida, é a história da amizade e do amor de Deus para com todas as pessoas, é luz e caminho das comunidades, indica quem somos, o que devemos fazer, para onde vamos e para que vivemos. Este, portanto, é o compromisso do missionário/missionária: abrir o coco (Bíblia) para que todos saibam como é saudável a Palavra de Deus.

“**A FÉ** é um dom de Deus, precioso, que não é reservado a poucos, mas partilhado, oferecido com generosidade a todos. Esse dom da fé abre a nossa mente para conhecer e amar a Deus, e ter a alegria de nos sentir amados por Ele. A fé pede nossa resposta pessoal, a coragem de confiar em Deus, de viver o seu amor, gratos pela sua infinita misericórdia. Sem o compromisso missionário, nos tornamos cristãos isolados, estéreis e enfermos” (Papa Francisco).

AS PESSOAS participam da vida e missão da Igreja quando percebem a beleza de Jesus Cristo, quando descobrem que segui-lo dá sentido à vida. Por isso, o anúncio do Evangelho deve ser feito sempre de uma forma viva, alegre, que toque o coração das pessoas e as encante. Elas devem perceber que o anúncio do Evangelho é um anúncio novo, que muda a vida, que dá sentido à existência.

A TAREFA missionária é própria de cada batizado e de todas as comunidades cristãs. Cada comunidade é, portanto, chamada e convidada a fazer próprio o mandato confiado por Jesus aos Apóstolos de serem suas testemunhas até os extremos da terra. Ser missionário não é privilégio de determinadas pessoas, mas a essência de ser cristão. Todo o batizado deve sentir alegria de ser missionário. "Anunciar o Evangelho é necessidade que se impõe" (ICor9,16).

Dom Itamar Vian (Arcebispo Metropolitano – Feira de Santana - BA)

UM CASAMENTO QUE DÁ CERTO

Aconteceu na PUC/RS, nos dias 12 a 14 de agosto de 2014, um Simpósio sobre a Família, com o tema: um casamento que dá certo, promovido pela Pastoral Familiar da Arquidiocese de Porto Alegre.

O bispo auxiliar Dom Antonio Augusto Dias Duarte – São Sebastião, do Rio de Janeiro, iniciou a reflexão dizendo para os casais presentes: "O mundo não vos compreende. Mas vocês (o matrimônio e a família) são muito necessários para cada ser humano.



O maior presente que Deus dá é o casamento e a família, mas a família vem embrulhada em papel jornal. O matrimônio = família está perdendo o encanto.

O bispo citou um provérbio: "passarinho que vive muito junto com morcego, acaba dormindo de cabeça para baixo".

Muitas pessoas não conseguem mais admirar a beleza e a grandeza do matrimônio e da família.

Jesus sempre olhou para a frente. "Vede a messe"... "Ide pelo mundo inteiro"... Mas quando Jesus se refere ao matrimônio, Ele vol-

ta para uma idéia do passado. Jesus diz: "No princípio não foi assim..." Aqui, Jesus lembra o projeto de Deus.

Quando Deus constituiu a família, Ele tem um projeto, um sonho: que ali tenha uma...

- 1 - Comunidade de vida, vida em comum;
- 2 - entre um homem e uma mulher
- 3 - livre decisão da vontade de ambos
- 4 - de caráter indissolúvel
- 5 - de transmitir a vida
- 6 - onde há troca, benefícios mútuos.

Precisamos ajudar os jovens a constituir uma família não como o mundo gosta e quer, mas segundo o projeto do Criador: como Deus pensa, como Deus quer e sonha.

O problema mais grave, mais terrível, mais trágico que a sociedade enfrenta hoje, é a desumanização. É no seio da família constituída segundo o Projeto de Deus, que se aprende a ser humano, que se humaniza o homem e a mulher.

1. O matrimônio e a família são o maior bem social do país.
2. O matrimônio e família são um importantíssimo bem público. Hoje, se faz atos de vandalismo contra a família. Se o governo proteger a família e esta for bem, a sociedade será melhor e a humanidade irá bem.
3. Comunidades abertas; para ajudar as famílias.

Dom Antonio disse que o que mais dói para os jovens de hoje é o 4º. Mandamento: amar os pais, respeitar os pais... conflito de gerações, gerando conflitos de consciência.

4. Construir uma sadia cultura do casamento, pelo benefício que o casamento traz para a pessoa, para a sociedade, para a Igreja e para o mundo.
5. A consciência de que o belo projeto de Deus, o bem maior da sociedade é a família.
6. Nenhum ideal é mais elevado do que o matrimônio, pois é um projeto do criador. A família é o espaço onde a pessoa entra com a

totalidade do seu ser. A identidade mais profunda da família é a relação que gera o nós.

A humanidade é constituída pelo homem (XY); mas quem humaniza é a mulher (XX). A mulher é o principal alvo que está sendo atingido. A mulher está sendo desconstruída por aqueles que são inimigos da família. A grande doença contagiosa da sociedade moderna é a desumanização.

Quando a mulher perde a sua identidade, a desumanização se torna um abismo. Quando não se sabe o que é certo, quando há confusão, é preciso voltar ao livro do Gênesis: início da criação = do homem e da mulher. É preciso cultivar a capacidade de refletir, de questionar, para achar soluções.

Irmã Beatriz Rech

2015 – Ano dedicado à Vida Consagrada

“**Vida Consagrada na Igreja Hoje: Evangelho, Profecia e Esperança**”, será o lema que a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica apresentou para o Ano dedicado à Vida Consagrada, evento que iniciará no próximo dia 30 de novembro por convocatória do Santo Padre Francisco e se estenderá até o dia 02 de fevereiro de 2016.

Além do lema, a Congregação Vaticana também deu a co-nhecer o logotipo que identificará este tempo, o qual foi



confiado à pintora Carmela Boccasille do 'Studio d'Arte Dellino', Itália. Nele se observa **uma pomba** que sustenta sobre **sua asa** um globo poliédrico, ao mesmo tempo que se encontra sobre as águas, onde também se levantam três estrelas.

"O logo expressa, por meio de símbolos, **valores fundamentais da vida consagrada**. Nela se reconhece a 'obra incessante do *Espírito Santo*, que ao longo dos sinais *difunde as riquezas da prática dos conselhos evangélicos* através de *múltiplos carismas*, e que também por esta via se faz presente de modo perene na Igreja e no mundo, no tempo e no espaço, o mistério de Cristo", explica o dicastério vaticano citando a Exortação Apostólica Postsinodal 'Vita Consecrata' de São João Paulo II.

Neste sentido, "**a pomba** pertence a simbologia clássica para indicar a ação do Espírito Santo fonte de vida e inspirador de criatividade (...) **As águas formadas por peças de mosaicos**, indicam a complexidade e a harmonia dos elementos humanos e cósmicos, que o Espírito faz 'gerar' segundo os misteriosos desígnios de Deus (...) **As três estrelas recordam a identidade** da vida consagrada no mundo: como *confessio Trinitatis, signum fraternitatis e servitium caritatis* (...) O pequeno **globo poliédrico significa o mundo** com a variedade de povos e culturas (...)"

Por sua vez, o lema, "**dá um ulterior relevo, identidade e horizontes, experiências e ideais, graça e caminho**, que a vida consagrada viveu e continua vivendo na Igreja como povo de Deus, no peregrinar das gentes e das culturas, até o futuro", segundo sublinha o dicastério.

O Ano dedicado à Vida Consagrada será um tempo especial para refletir e orar por aqueles que dedicaram seu serviço à

Igreja através da Vida Religiosa, que é motor de Fé e presença evangelizadora. O Ano foi convocado em novembro de 2013 pelo Papa Francisco durante um encontro com os Superiores dos Institutos de Vida Consagrada. Convite muito bem acolhido pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, dicastério que hoje está encarregado de animar o evento.

A abertura deste tempo especial, com o qual também se busca ressaltar a beleza e dom da Vida Consagrada, será o marco de uma celebração Eucarística presidida pelo Sumo Pontífice na Basílica de São Pedro.

O Ano da Vida Consagrada coincide igualmente com o 50º aniversário do Decreto Conciliar 'Perfectae Caritatis', sobre a adequada renovação da Vida Religiosa, que tornou público o Papa Paulo VI em outubro de 1965 e no qual se propôs aprofundar na disciplina dos Institutos cujos membros professam castidade, pobreza e obediência, assim como "prover as necessidades dos mesmos em conformidade com as exigências de nosso tempo".

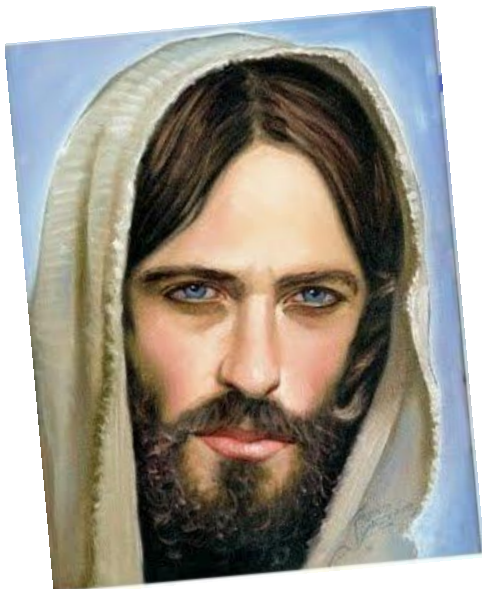
Fonte: CRB Nacional

O OLHAR

O olhar é o fiel espelho onde a alma se manifesta inteiramente. Aclara os traços da pessoa: ele é para o rosto o que o sol é para o firmamento. Como é triste olhar para o rosto de um cego!

Um provérbio árabe diz: "OS OLHOS FALAM MAIS DO QUE A BOCA". Neles se pode ler, muitas vezes, o que os lábios não querem revelar.

Há o olhar da criança com sua expressão de candura e limpidez cristalina; o olhar da virgem tão puro e suave; o olhar do jovem que procura desvendar seu futuro; o olhar do sábio, que perscruta os índices da ciência; o olhar do ancião, cheio de melancolia fixa o sol, como se, nele, quisesse descobrir o lugar de seu repouso eterno.



Mas quem poderá declarar a beleza do **olhar de Jesus**, sua profundidade, sua doçura e sua bondade?

O Evangelho nos revela alguns de seus olhares: Dirigiu seu olhar sobre o jovem rico:"Tudo isto observei desde a minha infância.

Jesus olhou para ele com amor..." mas,renunciar a tudo? Desviou o doce e cativante olhar de Jesus e se foi...

Jesus olhou para a pecadora, Madalena. Era noite, mas essa, com uma lâmpada na mão, percebeu o divino Olhar

e, sem respeito humano, atirou-se aos seus pés.

Quem poderia descrever o olhar de Jesus? Era de suma significância...Basta pensar no olhar a Pedro, quando o chamou... quando se cruzou com ele no pátio, depois da traição... quando se viram depois da ressurreição...

E a surpresa do olhar de Jesus a Zaqueu sobre a árvore, a Natanael, debaixo da figueira, à mulher adúltera esperando a condenação, à samaritana junto ao poço de Jacó.

Mas, o que era percebido no olhar de Jesus?

O Amor, a Misericórdia, o Perdão, o respeito, a acolhida.

Os vendilhões do Templo e os fariseus provocaram o olhar severo de Jesus, mas por serem irredutíveis.

Lindo e místico foi o olhar de Deus sobre Maria de Nazaré, por meio do Anjo da Anunciação! Ela o declara: "O Senhor olhou para a humildade de sua serva".

Mais comovente terá sido o olhar de Jesus, quando, do alto da Cruz, olhou para Maria e no-la deu por Mãe, na pessoa de João.

Ó Jesus, que vosso divino e misericordioso Olhar desça sobre nós e produza o efeito de verdadeira conversão, e, embora invisível nos esteja sempre presente nesta vida até, na Eternidade feliz, poderemos, enfim, contemplá-Lo para sempre.

Fr. Elisa A. Rigon

RETORNAR A JESUS

Podemos fazer todo tipo de estudos e diagnósticos, mas o certo é que o mundo precisa hoje de nova seiva para viver. As Igrejas andam buscando ânimo e esperança. As multidões pobres do planeta reivindicam justiça e pão. O Ocidente já não sabe como sair desta tristeza mal dissimulada que nenhum bem-estar consegue ocultar.

O problema não é só de mudanças políticas, nem de renovações teológicas, mas de vida. Estamos necessitados de algo parecido com o "fogo" de que Jesus foi tomado em sua breve passagem pela terra: **sua mística, sua lucidez, sua paixão pelo ser humano. Precisamos de pessoas como Ele, de palavras como as dele, de esperança e amor como os dele. Precisamos retornar a Jesus.**

Sempre que a Igreja procurou renovar-se, ela desencadeou um retorno a Jesus para seguir de novo seus passos. Como foi lembrado tantas vezes, "segue-me" é a primeira e a última palavra de Jesus a Pedro (Dietrich Bonhoeffer).

ESCUTAR SUA VOZ E SEGUIR SEUS PASSOS



Para provar que não são suas ovelhas, Jesus se atreve a explicar-lhes o que significa ser dos seus. Sublinha apenas dois traços, os mais essenciais e imprescindíveis. "**Minhas ovelhas escutam a minha voz ... e me seguem**". Depois de vinte séculos, nós cristãos temos que recordar de novo que o essencial para ser a Igreja de Jesus é escutar sua voz e seguir seus passos.

Primeiramente despertar a capacidade de escutar a Jesus. João XXIII disse numa ocasião que "a Igreja é como uma velha fonte de povoado de cuja torneira há de correr sempre água fresca" Nesta velha Igreja de vinte séculos temos que fazer correr a água fresca de Jesus.

Se não quisermos que nossa fé se vá diluindo progressivamente em formas decadentes de religiosidade superficial, no meio de uma sociedade que invade nossas consciências com mensagens, palavras de ordem, imagens, comunicados e anúncios de todo tipo, temos que aprender a pôr no centro de nossas comunidades a Palavra viva, concreta e inconfundível de Jesus, nosso único Senhor.

Mas não basta escutar sua voz. É necessário seguir seus passos. Chegou o momento de decidir-nos entre conten-

tar-nos com uma "religião burguesa" que tranqüiliza as consciências, mas afoga nossa alegria, ou aprender a viver a fé cristã como uma aventura apaixonante de seguir a Jesus.

A aventura consiste em crer o que Ele creu, dar importância ao que Ele deu, defender a causa do ser humano como Ele a defendeu, aproximar-nos dos indefesos e desvalidos como Ele se aproximou, ser livres para fazer o bem como Ele o fez, confiar no Pai como Ele confiou e enfrentar a vida e a morte com a esperança que Ele as enfrentou.

Se aqueles que vivem perdidos, sós e desorientados, podem encontrar na comunidade cristã um lugar onde se aprende a viver de maneira mais digna, solidária e libertada seguindo a Jesus, a Igreja estará oferecendo à sociedade um de seus melhores serviços.

DEUS NÃO ESTÁ EM CRISE

Nós cristãos dizemos que cremos em Deus, mas na prática vivemos como se Ele não existisse. Já não sabemos caminhar no "horizonte de Deus". Analisamos nossas crises e planejamos o futuro pensando só em nossas possibilidades. Esquecemos que o mundo está nas mãos de Deus, não nas nossas. Ignoramos que o "Grande Pastor" que cuida e guia a vida de cada ser humano é Deus.

Segundo Jesus, "Deus supera a todos" Que nós estejamos em crise, não significa que Deus esteja em crise. Que nós cristãos estejamos perdendo o ânimo, não quer dizer que Deus tenha ficado sem forças para salvar. Que nós não saibamos dialogar com o homem de hoje, não significa que Deus já não encontra caminhos para falar ao coração de cada pessoa. Que as pessoas abandonem nossas Igrejas, não quer dizer que elas escapem das mãos protetoras de Deus.

Deus não abandona ninguém. Tem seus caminhos para guiar e cuidar de cada um de seus filhos, e seus caminhos não são necessariamente os que nós pretendemos traçar-lhe.

A Igreja tem a responsabilidade de convidar e orientar os crentes para a verdade de Cristo, mas Cristo se dedicava precisamente a suprimir sofrimentos e dar vida. Só a partir daí revelava e anunciava o verdadeiro Deus.

Nestes nossos tempos, em que tanta gente "abandona o rebanho" e se afasta da fé, a melhor maneira de guiar para a "verdade de Cristo" seria ver uma Igreja dedicada de corpo e alma a fazer que as pessoas sejam mais felizes, se sintam menos desamparadas e vivam mais protegidas contra o mal e o sofrimento.



O trabalho pastoral não se faz por imposição "de cima", mas servindo, a partir "de baixo". Não se leva as pessoas a Cristo partindo do poder e do domínio, mas a partir da compaixão e da luta contra o sofrimento e o desamparo.

Não basta confessarmos cristãos e seguidores de Jesus. É decisivo o tipo de relação que estabelecemos com Ele.

(Síntese do texto Reflexão: Retornar a Jesus de Liana – Coordenadora da Pastoral Catequética – POA)

Irmã Beatriz Rech



Como nasceu o Mês da Bíblia?

O Mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi levado adiante com a colaboração efetiva do Serviço de Animação Bíblica – Paulinas (SAB), até posteriormente ser assumido pela Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB) e estender-se ao âmbito nacional.

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de presença da Bíblia, na ação evangelizadora da Igreja, no Brasil;
- Criar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação;
- Facilitar o diálogo criativo e transformador entre a Palavra, a pessoa e as comunidades.



Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Mateus foi o tema proposto para o Mês da Bíblia de 2014, partindo das prioridades do Projeto de Evangelização "O Brasil na missão continental" e os aspectos fundamentais do processo de discipulado: o encontro com Jesus Cristo, a conversão, o seguimento, a comunhão fraterna e a missão.

O lema "*Ide, fazei discípulos e ensinai*" (cf. Mt 28,19-20) foi indicado pela Comissão Bíblico Catequética, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), juntamente com as Instituições Bíblicas, entre elas o Serviço de Animação Bíblica.

Adaptação – Equipe de Comunicação



“Alegria do Evangelho”

Destaques do estudo comunitário



“A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus.”

Talvez você já conheça essa frase. É com ela que o Santo Padre inicia a sua

exortação apostólica chamada *Evangelli Gaudium* (Que significa “A Alegria do Evangelho”).

Desde que foi lançada gerou uma repercussão muito grande no mundo inteiro, em todos os setores da sociedade. Foi criticada, no início de seu lançamento, talvez, pouco lida.

Como assim, pouco lida? É que hoje estamos acostumados a saber das coisas pelo que dizem delas e não pelo que elas mesmo dizem de si mesmas. Escutamos frases ditas pelos jornais, redes sociais, televisão, que talvez nos impressionem, mas que não sabemos em que contexto foram ditas o que atrapalha a compreensão do que realmente se quis dizer.

O próprio Papa reconhece, no mesmo texto, que “*os documentos não suscitam o mesmo interesse que noutras épocas, acabando rapidamente esquecidos*”. E é verdade. Quem, hoje em dia, me pergunto, se interessa por ler um documento de 147 páginas sobre o

Evangelho? Existem essas pessoas, mas não são, nem de longe, a maioria.

Mais importante é conhecer as coisas como realmente são e, de maneira particular esse documento, em que o Papa diz: *"aquilo que pretendo deixar expresso aqui, possui um significado programático e tem consequências importantes.* Perguntemos a nós mesmos: "Eu poderia falar sobre a alegria do Evangelho que o Papa quer transmitir para a Igreja e para o mundo hoje?" Precisamos ser bem formados para poder estar firmes na fé e para poder dar razão dela .

Do estudo feito na comunidade, destaquei algumas Irmãs que querem partilhar o que mais chamou atenção ao longo deste estudo.

Irmã Onorabile Demoliner, o que a senhora destaca do documento, pelo estudo em comunidade?

O estudo está sendo muito rico e desafiando-nos a viver. Destaco alguns pontos que estão me ajudando:

- ✓ *O artigo 103- que fala da mulher e sua contribuição na sociedade, "com uma sensibilidade, uma intuição e certas capacidades peculiares, que habitualmente são mais próprias das mulheres que dos homens. Por exemplo, a especial solicitude feminina pelos outros, que se exprime de modo particular, mas não exclusivamente, na maternidade. Vejo, com prazer como muitas mulheres parti-lham responsabilidades pastorais juntamente com os Sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições..."*
- ✓ *O artigo 121: seja como for, todos somos chamados a dar testemunho ao outro, testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que sem olhar as nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, sua força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele;*

- ✓ *Um outro artigo foi o 130, sobre os Carismas: "Quanto mais um carisma dirigir o seu olhar para o coração do Evangelho, tanto mais eclesial será o seu exercício. É na comunhão, mesmo que seja fadigosa, que um carisma se revela autêntica e misteriosamente fecundo..."*
- ✓ *"O artigo 150 e 151, "Quem quiser pregar, deve primeiro estar disposto a deixar-se tocar pela Palavra e fazê-la carne na sua vida..." "se não deixa que esta toque a sua vida, que o interpele, exorte, mobilize, se não dedica tempo para rezar com esta Palavra, então, na realidade, será um falso profeta, um embusteiro ou um charlatão vazio."*

E a senhora, Ir. Anna, o que chamou atenção neste documento?

- ✓ *"A primeira coisa necessária para o discipulado é estar com o Mestre, ouvi-Lo, aprender dEle. Isto é sempre válido, é um caminho que gera a vida inteira! "*
- ✓ *Outro ponto: quando ele fala de Maria da vida, da Santidade - estou seguindo os passos Teus. Peregrina da Eternidade, com "Marca Passo" nos braços e na vontade de Deus.*
- ✓ *O encontro com o Senhor nos coloca em movimento, nos impele a sair da outoreferencialidade. A relação com o Senhor não é estática, nem intimista; quem coloca Cristo no Centro da sua vida descentraliza-se!*

Agradeço a vocês que participaram desta entrevista e na próxima edição teremos mais depoimentos.

Ir. Eliane Pereira Vieira
P/Comunidade de Fazenda Souza



EM 12 PONTOS

**O que se disse, o que não se disse e para que serviu o debate?
Confira um resumo sobre este importante encontro da Igreja.**

Ponto 1. O Papa pediu aos presentes no sínodo (cardeais, bispos, sacerdotes, leigos) que falassem com máxima liberdade, o que, segundo os presentes, aconteceu. “Não tenham medo de falar”, disse o Papa Francisco. Levar em consideração que a família, seja qual for sua situação ou sua crise, precisa ser acolhida, escutada e acompanhada, porque a Igreja sempre tem as portas abertas a todas as pessoas, por mais irregulares ou difíceis que sejam suas vidas, por mais próximas ou distantes que estejam de Deus.

Ponto 2. Foram registradas intervenções diferentes porque a realidade da família varia nas diversas partes do mundo, e os Bispos também são diferentes: a situação da família ocidental não é a mesma que a da família africana ou asiática. Enquanto na Ásia há muitos casamentos mistos e com pessoas não crentes, na África se rejeita a homossexualidade e há famílias poligâmicas. Por isso, os bispos têm registros diferentes ao falar das famílias.

Ponto 3. O Papa Francisco esteve em silêncio. Ele queria escutar, e prefere não se pronunciar enquanto os temas abordados não amadurecerem e forem melhor apresentados no próximo sínodo ordinário de 2015. O Pontífice não publicará nenhum documento a partir das conclusões dos circuli minores ou grupos linguísticos. Os textos aprovados são “documentos de trabalho” que continuarão

sendo estudados no próximo sínodo. Tenta-se de conjugar a misericórdia de Deus com o acompanhamento da Igreja a todas as famílias (seja qual for sua situação) com a doutrina imutável procedente da Revelação sobre a família e o casamento.

Ponto 4. Um sínodo é um órgão consultivo do Papa do qual participam representantes de todas as Conferências Episcopais. Serve para que se reúnam com o Santo Padre e debatam temas atuais, como, neste caso, a família. É o que se chama de viver a “sinodalidade” ou “colegialidade”, usando uma expressão do Concílio. Ou seja, “caminhar juntos” e viver a corresponsabilidade na vida da Igreja sob Pedro ou com Pedro.

Ponto 5. Em todos os sínodos, como aconteceu no Concílio, existem filtros na mídia, especialmente no que diz respeito a fatos que possam causar impacto entre o público, como o tema dos homossexuais e dos divorciados. As agências internacionais espalham estas interpretações da mídia como se fossem opiniões do sínodo. É o jogo atual do mundo da comunicação: se você não contar coisas estranhas, a notícia não fará sucesso. Nos sínodos, de cara a mídia já divide os Padres sinodais entre progressistas e conservadores. É sempre a mesma coisa. Os conservadores seriam, logicamente, os da cúria, e os progressistas, os Padres sinodais que obtêm protagonismo por romper de alguma maneira com a doutrina tradicional. Neste sínodo, o clima foi bom, mesmo com as lógicas e normais discrepâncias. Uma coisa é diferir, defendendo com força as próprias ideias, e outra é “brigar”, como disse a mídia. Os padres sinodais pediram que se ampliassem os tribunais eclesiais sobre nulidades matrimoniais e que sejam mais expeditivos.

Ponto 6. Uma coisa é a compreensão e acompanhamento das famílias vivendo com elas a dor de uma crise ou de situações irregulares, e outra é aceitar tais situações irregulares como se tivessem a aprovação da Igreja. O Sínodo não veio mudar a doutrina, mas a pastoral.

Ponto 7. A mensagem do sínodo manifesta como Cristo passa pelas ruas e lares mostrando a beleza da família, refletida no testemunho cotidiano oferecido por muitas famílias à Igreja e ao mundo com sua fidelidade, sua fé, sua esperança e seu amor, apesar



das dificuldades. Há um desafio quanto à fidelidade conjugal, porque a vida familiar costuma estar marcada pelo enfraquecimento da fé e dos valores, pelo individualismo, pelo empobrecimento das relações, pelo estresse de uma ansiedade que descuida da reflexão serena. Assiste-se, assim, a muitas crises conjugais, que são enfrentadas de maneira superficial e sem a coragem da paciência, do diálogo sincero, do perdão recíproco, da reconciliação e também do sacrifício.

Ponto 8. A mensagem do sínodo recorda as dificuldades econômicas causadas por sistemas perversos, originados no fetichismo do dinheiro e na ditadura de uma economia sem rosto e sem um objetivo verdadeiramente humano (EG 55), que humilha a dignidade das pessoas. Lembra também o pai e a mãe sem emprego, impotentes frente às necessidades ainda primárias da sua família, ou nos jovens que passam dias sozinhos, sem esperança, e assim podem ser vítimas das drogas ou da criminalidade. O documento menciona também as famílias pobres, prófugas, perseguidas pela fé, as que sofrem as guerras, as mulheres que sofrem violência, as crianças e jovens que sofrem abusos. E pede aos governos e organizações internacionais que promovam os direitos das famílias para o bem comum, porque Jesus quis que sua Igreja fosse uma casa com a porta sempre aberta, recebendo todos sem excluir ninguém.

Ponto 9. Jesus Cristo não foi buscar os bons, mas os publicanos e pecadores. É preciso sair às periferias, sem descuidar das famílias que servem de modelo e testemunho para outras famílias. “O vértice que reúne e sintetiza todos os elos da comunhão com Deus e com o próximo é a Eucaristia dominical quando, com toda a Igreja, a família se senta à mesa com o Senhor. Ele se doa a todos nós, peregrinos na história em direção à meta do encontro último quando ‘Cristo será tudo em todos’ (Col 3,11). Por isto, na primeira etapa do nosso caminho sinodal, refletimos sobre o acompanhamento pastoral e sobre o acesso aos sacramentos pelos divorciados recasados.”

Ponto 10. O **sinodo** não questiona a doutrina, mas reflete sobre a pastoral, ou seja, o discernimento espiritual para a aplicação de tal doutrina. A misericórdia não elimina os mandamentos, senão que são sua chave hermenêutica (arte de interpretar textos sagrados). A sexualidade precisa ser abordada de forma muito positiva, pois se fala tanto do negativo da sexualidade fora do casamento, que parece que a sexualidade matrimonial é “uma concessão a uma imperfeição”.



Ponto 11. O amor tende, por sua própria natureza, a ser para sempre, até dar a vida pela pessoa amada (cf. Jo 15, 13). O amor conjugal persiste apesar das múltiplas dificuldades do limite humano, e é um dos milagres mais belos,

ainda que também o mais comum. O amor não é só procriação, mas também educação na fé dos filhos. Esta missão é frequentemente compartilhada e exercida pelos avós com grande carinho e dedicação. Assim, a **família** se apresenta como uma autêntica **igreja** doméstica. O amor é uma entrega de bens, de companhia,

de amor e de misericórdia, e também um testemunho de verdade, de luz, de sentido da vida.

Ponto 12. A mensagem afirma que o matrimônio é uma vocação autêntica e, como tal, requer fidelidade e coerência. O caminho de preparação para o casamento precisa ser longo, personalizado e severo, sem medo da diminuição no número de cerimônias celebradas na **Igreja**. A **família** deve ser a escola de alteridade, na qual se aceita o outro como ele é, com amor. A **família** enfrenta a ditadura do pensamento único sobre os conceitos de **família**, vistos de maneira secularizada e segundo as modas das épocas. A crise de valores, o secularismo ateu, o hedonismo e a ambição de poder corrompem a **família** e mudam os valores de união entre o homem e a mulher.

*Esta reunião dos Bispos com o sucessor de Pedro e em comunhão com ele, ainda que em uma confrontação serena sobre os problemas das **famílias**, é o sintoma de uma **Igreja** viva, vigorosa, na qual todos falam a partir da sua perspectiva, querendo dar o melhor ao povo cristão, se assim for aceito e promulgado pelo Papa.*

Salvador Aragonés

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2015

Entenda o significado do cartaz:

O cartaz da CF 2015 retrata o Papa Francisco lavando os pés de um fiel na Quinta-feira Santa de 2014. A Igreja atualiza o gesto de Jesus Cristo ao lavar os pés de seus discípulos. O lava-pés é expressão de amor capaz de levar a pessoa a entregar sua vida pelo outro.



É com este amor que todo ser humano é amado por Deus em Jesus Cristo. Ao entregar-se à morte na cruz e ressuscitar, como celebramos na Páscoa, Jesus leva em plenitude o Eu vim para servir (cf. Mc 10,45).

A Igreja Católica, através de suas comunidades, participa das alegrias e tristezas do povo brasileiro. O Concílio Vaticano II veio iluminar a missão evangelizadora da Igreja. Evangelizar pelo testemunho, dialogando com as pessoas e a sociedade. No diálogo, a Igreja (as comunidades) está a serviço de todas as pessoas. Ao servir, ela participa da construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e pacífica. No serviço, ela edifica o Reino de Deus.

Com o tema **“Fraternidade: Igreja e Sociedade”** e lema **“Eu vim para servir”** (cf. Mc 10, 45), a **Campanha da Fraternidade 2015** buscará recordar a vocação e missão de todo o cristão e das comunidades de fé, a partir do diálogo e colaboração entre Igreja e Sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

O texto base utilizado para auxiliar nas atividades da CF 2015 reflete a dimensão da vida em sociedade que se baseia na convivência coletiva, com leis e normas de condutas, organizada por critérios e, principalmente, com entidades que “cuidam do bem-estar daqueles que convivem”.

“Será uma oportunidade de retomarmos os ensinamentos do Concílio Vaticano II. Ensinamentos que nos levam a ser uma Igreja atuante, participativa, consoladora, misericordiosa, samaritana. Sabemos que todas as pessoas que formam a sociedade são filhos e filhas de Deus. Por isso, os cristãos trabalham para que as estruturas, as normas, a organização da sociedade estejam a serviço de todos”, comenta dom Leonardo.

Proposta do subsídio

O texto base está organizado em quatro partes. No primeiro capítulo são apresentadas reflexões sobre “Histórico das relações Igreja e Sociedade no Brasil”, “A sociedade brasileira atual e seus desafios”, “O serviço da Igreja à sociedade brasileira” e “Igreja – Sociedade: convergência e divergências”.

Na segunda parte é aprofundada a relação Igreja e Sociedade à luz da Palavra de Deus, à luz do magistério da Igreja e à luz da doutrina social.

Já o terceiro capítulo debate uma visão social a partir do serviço, diálogo e cooperação entre Igreja e sociedade, além de refletir sobre “Dignidade humana, bem comum e justiça social” e “O serviço da Igreja à sociedade”. Nesta parte, o texto aponta sugestões pastorais para a vivência da Campanha da Fraternidade nas dioceses, paróquias e comunidades.

Tema: *“Fraternidade: Igreja e Sociedade”*

Lema: *“Eu vim para servir”* (cf. Mc 10,45)

OBJETIVOS DESTA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Objetivo geral da CF - 2015 CNBB

Aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, como serviço ao povo brasileiro, para a edificação do Reino de Deus.

Objetivos específicos da CF - 2015 CNBB

01 - Fazer memória do caminho percorrido pela Igreja com a sociedade, identificar e compreender os principais desafios da situação atual.

02 - Apresentar os valores espirituais do Reino de Deus e da doutrina Social da Igreja, como elementos autenticamente humanizantes.

03 - Identificar as questões desafiadoras na evangelização da sociedade e estabelecer parâmetros e indicadores para a ação pastoral.

04 - Aprofundar a compreensão da dignidade da pessoa, da integridade da criação, da cultura da paz, do espírito e do diálogo inter-religioso e intercultural, para superar as relações desumanas e violentas.

05 - Buscar novos métodos, atitudes e linguagens na missão da Igreja de Cristo de levar a Boa Nova a cada pessoa, família e sociedade.

06 - Atuar profeticamente, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para o desenvolvimento integral da pessoa e na construção de uma sociedade justa e solidária.

Adaptação – Equipe de Comunicação

ENCONTRO REGIONAL DO SAV

Aconteceu nos dias 19 e 20 de julho de 2014, em Porto Alegre o Encontro Regional do SAV, promovido pela CRB-RS com o tema “Oportunidades e desafios no caminho de discernimento das Juventudes.”

Um grande número de Irmãs (ãos) e leigos estiveram presentes no evento. Pela equipe do SAV da Delegação participaram: Ir. Maria Baldissera, Ir. Eliane Pereira Vieira, Ir. Helena Zanela. O assessor do encontro, Márcio Amaral, refletiu com o grupo a realidade das Juventudes como sendo um espelho da nossa sociedade, pois reflete de modo singular o que somos, com as características de uma sociedade plural, marcados é claro pelo contexto social, histórico, econômico e do meio em que vivem.

A partir da reflexão sobre a identidade cristã contemporânea, muitos desafios percebemos na nossa missão de SAV, tais como: aproximarmo-nos das juventudes, diálogo, conversão dos esquemas pessoais, desconstrução de conceitos, sermos testemunhas e referenciais.

Jesus que acompanha o caminhar dos discípulos de Emaús, seu jeito, sua pedagogia nos auxilia hoje no fazer o acompanhamento. Seu fazer pode ser sistematizado em 9 pontos:

- 1- Aproximar-se;
- 2- Caminhar junto;
- 3- Perguntar sobre a realidade;
- 4- Saber escutar;

- 5- Questionar- iluminar a realidade – propor;
- 6- Afastar-se quando necessário;
- 7- Aguardar ser convidado;
- 8- Entrar na casa- comer junto- comunhão;
- 9- Saber desaparecer.

O nosso testemunho cristão, de Vida Religiosa Consagrada ajuda a outros(as) a despertarem também a sua vocação. Seguir o modo de vida de Jesus é mostrar ao mundo que o Evangelho é possível de ser vivido.

*Como animadora vocacional
é preciso ter a consciencia
do Semeador,
pois que a sua função é semear.....
e somente semear.*



Algumas perguntas para refletir?

1. De que maneiras nos fazemos presentes junto aos jovens?
3. Considerando o cenário sócio-cultural em que os jovens estão inseridos, de que maneira a vocação emerge como uma dimensão de vida destes sujeitos?
4. De que maneira o Serviço de Animação Vocacional atinge estes jovens? Que ecos ouvimos em seu retorno?
5. Quais os principais desafios e urgências para este serviço, na Delegação e comunidades?
6. O que compreendemos por cultura vocacional?

Pelas participantes - Ir. Regina Manica

VOCAÇÃO resposta de amor a Deus e aos Irmãos

Nos últimos anos muitas reflexões foram escritas sobre a importância das diferentes vocações na Igreja.



Inúmeras iniciativas vocacionais estão criando no coração das pessoas uma nova consciência sobre o significado de vocação. Não resta nenhuma dúvida de que Deus chama a cada um de nós e confia uma

missão de amor pelo bem do seu Reino.

Todos nós temos o compromisso de promover uma verdadeira cultura vocacional, começando em nossa comunidade onde atuamos, sem esperar sempre pela animadora vocacional. Sabemos que é papel dela, mas nós somos vocacionados natos. Olhar lá na minha paróquia; o grupo de catequese, o grupo de jovens, as Escolas, a comunidade Igreja. Essas são as etapas das principais decisões vocacionais.

Uma comunidade que não suscita novas vocações, é uma comunidade estéril.

O Santo Padre destaca que toda vocação exige um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Independente do âmbito da vida, é preciso, segundo o Papa, superar os próprios pensamentos e modos de agir que não estejam em conformidade com a vontade de Deus. “Não devemos ter medo. Deus nunca nos abandona”, diz.

Dirigindo-se àqueles que estão dispostos a colocar-se à escuta da voz de Cristo, o Papa Francisco os convidou a ouvirem e seguirem Jesus, deixando-se transformar interiormente por Suas palavras.

“Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do próprio Deus que nos chama à vida e espera de nós uma resposta de amor aos irmãos.

Ao sermos chamados à vida, nos comprometemos a cumprir uma determinada missão; ao recebermos o Sacramento do Batismo nos comprometemos a seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e a colaborar com os irmãos na busca do bem comum.

E também somos chamados a assumir um estado de vida (sacerdotal, religiosa, casamento, leiga) isto é um compromisso específico com a comunidade humana de ajudá-la a encontrar a felicidade.

Portanto nascemos para servir e foi neste servir que neste ano de 2014 como animadora vocacional de nossa Congregação Muriadinas de São José fizemos uma caminhada bonita em 2 encontros de “VINDE E VEDE” na Casa de Formação em Fazenda Souza, com meninas vindas de Nova Bassano, Caxias do Sul.

Também como Muriadinas estivemos no Estado de Santa Catarina nas cidades de Jaguaruna, Morro da Fumaça, Cocal do Sul, Araranguá, Arroio Silva, Turvo, Sombrio, Orleans, com encontros mensais. Encontrando lá pessoas generosas que nos levaram nas cidades, onde deveríamos encontrar as meninas.

No total são 20 casais vocacionais que me ajudam neste estar com as meninas, mais o Padres das paróquias, em especial os Padres Josefinos de Murialdo de Araranguá e Orleans que me apoiam na acolhida.

| Cidade | Nº Voca- cio- nadas | Casais Voca- cionais ajudam | Ensino Médio | Ensino Funda- mental | Ano que Iniciou Acompa- nhamen- to | T O T A L |
|-----------------|------------------------------------|--|-------------------------|-------------------------------------|---|----------------------------------|
| Araranguá | 19 | 1 casal | | x | 2014 | |
| Jaguaruna | 1 | 2 casais | | x | 2013 | |
| Cocal do Sul | 06 | 2 casais | x | x | 2012 | |
| Morro da Fumaça | 1 | 2 casais | | x | 2012 | |
| Arroio Silva | 6 | 1 casal | | x | 2013 | |
| Caxias do Sul | 14 | - | x | x | 2014 | |
| Fazenda Souza | 5 | - | x | | 2014 | |
| Porto Alegre | 1 | 1 casal e os Leigos Amigos de Mu-rialdo | | x | 2012 | |
| Nova Bas-sano | 10 | 3 casais | x | x | 2014 | 72 |

Mas como diz o Papa Francisco, a verdadeira alegria dos chamados está em crer e experimentar que Deus é fiel. "Com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes". E foi isso que procurei fazer...

"Disponhamos, pois, o nosso coração para que seja 'boa terra' a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto".

(Papa Francisco)

Irmã Eliane Vieira

Animadora vocacional - SAVMURIALDINAS

UM OLHAR PELAS COMUNIDADES DE JAGUARA

Com os pés bem no chão e a cabeça erguida, estamos avançando na grande missão a nós confiada nestas terras pedregosas de Jaguara (BA).



Estamos tentando obedecer o papa Francisco e colocar em prática seu grande pedido: sair da sacristia e estar mais no meio do povo para evangelizar e anunciar Jesus Cristo.

Nunca, porém, conseguimos atingir completamente todos os nossos objetivos.

Já visitamos quase todas as famílias de nosso distrito.



Em algumas comunidades encontramos muita pobreza tanto material como espiritual. Nunca falta ajuda material quando se solicita ajuda.

O que falta porém, é ajudá-los espiritualmente e moralmente.

Sentimos que as pessoas têm fé mas não conseguem expressá-la em ações. O povo, as pessoas têm muito medo, muita timidez e se sentem incapazes de atuar. Dentro de um ano morreram duas lideranças fortes, deixando duas comunidades descobertas e muito fragilizadas, quase parando. Graças à nossa ajuda e apoio, estão se reorganizando e seguindo em frente. Conseguimos formar Ministros da Eucaristia, um para cada comunidade, e agora, durante este ano as comunidades conseguiram instalar o Sacrário, comprar o material necessário e celebrar a Palavra com a Comunhão, uma vez por semana.

A missão é dura, mas muitos acontecimentos nos alegram e nos deixam com vontade de seguir adiante.

Por ocasião da festa de Corpus Christi, além de nossa comunidade tivemos a participação de pessoas de outras comunidades para confeccionar os tapetes. Como a Missa foi às 08h00, a construção do tapete iniciou pelas 04h30 da manhã; para as comunidades virem até a sede é muito difícil por não ter transporte,mas solidariamente este transporte foi conseguido neste dia.

Igualmente, a Festa da Padroeira Nossa Senhora do Carmo, foi um destaque. Convidada para ajudar nos preparativos, a comunidade se fez presente, assumindo com entusiasmo os trabalhos, para que a festa fosse bonita e com muitos pontos positivos.

Outros pontos altos são a Escola da Juventude da Arquidiocese na qual três jovens da paróquia estão participando um final de semana a cada dois meses. O Curso de Ministros da Palavra, do qual quatro pessoas participaram e já se formaram. Em ambos os casos a Paróquia está sempre ajudando. É preciso ir levar e buscar as pessoas, caso contrário não é possível participar por falta de transporte.

Muito lentamente as comunidades vão enfrentando suas dificuldades, vencendo os desafios e unidas seguem em frente. Alguns leigos se mostram muito bem na missão, mas logo desanimam e voltam atrás.

Um desafio grande que estamos enfrentando é na Comunidade do Rio do Peixe, onde 48 pessoas foram infectadas com o vírus chikungunya, quase todas as pessoas do centro do pequeno povoado. As pessoas tiveram febre alta, dores fortíssimas pelo corpo e nas articulações, sendo que muitas ainda sentem muitas dores nas articulações quase não podendo levantar da cama ou pentear o cabelo, de tanta dor. O pior momento é quando levantam da cama ou no anoitecer. Um dia estão bem e no outro já estão ruim novamente. A doença pode durar até seis meses. Foi preciso suspender a Missa, e quando foi possível retomar, foi necessário auxiliar a ministra e as pessoas da liturgia.

Não é só de trabalho, celebrações e visitas que vivemos, temos alguns momentos de lazer e encontros de estudo com nossas Irmãs. Muito proveitosa é a nossa participação na CRB. Em setembro, além de participar da Assembléia da CRB – Regional Bahia e Sergipe, passamos um dia de lazer e convivência com as três Irmãs da comunidade de Xique-Xique (BA), visitamos alguns pontos turísticos de Salvador, como as Igrejas revestidas de ouro, museus e outros.

Outro momento gostoso de descontração aconteceu de 20 a 24 de outubro, onde eu tive a oportunidade de visitar pela segunda

vez o Santuário Bom Jesus da Lapa, acompanhando uma das nossas comunidades que realizou esta peregrinação. Quem vai a Bom Jesus da Lapa volta diferente, pois lá acontecem coisas maravilhosas.

Durante os meses de agosto a novembro são muitíssimos romeiros que visitam o Santuário, participam de várias Missas, da reza do Terço, entram de joelhos e vão até a imagem de Bom Jesus onde rezam e pagam suas promessas, visitam várias grutas e sobem a montanha. Todo o povo reza muito e com fé. Este é um dos poucos pontos turísticos que o nosso povo de Jaguara visita com frequência, se podem, todos os anos.

Temos muita vontade de ver as comunidades todas caminharem com seus próprios pés, mas isso está sendo muito demorado. Vemos muitas pessoas otimistas, que estão crescendo em todos os sentidos, e isso traz esperança, mas também vemos outras tentando desfazer o que aos poucos se constrói.

Deus nos quer caminhando e lutando para que o Bem cresça e apareça e que fiquemos por trás como deseja São Leonardo Murialdo. De Jaguara por todas e para todas.

Ir. Célia Demenighe

Partilha da Missão

Nós, Irmãos de Xique Xique e Jaguara participamos da 48ª Assembleia Regional Salvador BA/SE, com a participação de mais 450 Religiosos e Religiosas, retornando às nossas comunidades com os corações plenos dos sentimentos de esperança, perspectivas, animação missionária, confirmadas do nosso SIM.

Tudo isso vivemos ouvindo as palavras iluminadoras de Ir. Vilma Moreira sobre o Tema: Mística, Missão e Profecia da VRC no contexto atual, das reflexões e troca de experiências, dos painéis que nos ajudaram a refletir as diversas realidades onde a vida religiosa está inserida neste contexto atual, sendo sinal profético na escuta de novos gritos: da juventudes, dos encarcerados e encarceradas, das famílias, da 3ª idade, das novas gerações e do tráfico de pessoas.

Nestas realidades, Deus nos fala ao coração, "Eu vi e ouvi o grito do meu povo".

A missão é desafiadora como é, em todo lugar e em cada ação que quer ser segundo a proposta Evangélica. Ser discípulo missionário cheios do Espírito Santo num mundo que tende a esvaziar o ser humano e preenchê-lo do que é inútil e passageiro requer de nós fortaleza e sabedoria alimentada em Deus. O dia-a-dia traz consigo graças e oportunidades de crescer e ajudar no crescimento humano e cristão. Nossa missão é desafiadora queremos partilhar alguns momentos que nos foram mais marcantes nestes últimos meses como:

- Nosso grupo de Leigos e Amigos de Murialdo é um grupo muito presente e de apoio na Pastoral do Menor. É formado por 24 integrantes. No mês de julho aconteceu o Congresso Regional nos fizemos presente em 16 pessoas. A viagem durou 17 horas. Fomos numa van um tanto desconfortável, porém cheia de alegria, entusiasmo e desejo de crescer como família de Murialdo.

- Outubro é o tempo esperado em nossa comunidade, pelos devotos de Nossa Senhora Aparecida. Durante a novena tivemos Missa, à noite e no dia da festa a Missa campal presidida pelo Bispo Diocesano Dom Frei Luiz. A participação foi bastante significativa. Junto a esta festa também celebramos o dia das crianças. Na Pastoral do Menor recebemos a colaboração de alguns benfeitores e foi possível oferecer lanche mais festivo e fazer um dia mais feliz para 220 crianças. Por tudo damos graças a Deus.

- Em nossa cidade e região estamos vivendo um tempo muito doloroso provocado pela falta de água. A seca. A falta de chuva que se prolonga por todo este ano. Participamos de três grandes momentos de caminhada até o Rio São Francisco. Com o objetivo de rezar, mas também de conscientizar e de conscientizar-nos da necessidade de cuidar do meio ambiente. Zelar pelo Rio e economizar a água que chega até nossas casas.

A última caminhada em 17 de outubro motivada por Dom Luiz, Bispo diocesano da Barra, teve grande participação dos colé-

gios, das comunidades de todo o povo de Xique Xique, contando também com a presença das autoridades civis. Que Deus tenha misericórdia, para reverter esta situação. Junto com o rio que vai secando também o peixe está escasso. A pesca é uma das grandes fontes de sobrevivência do povo.



- Estamos finalizando o ano e realizamos nosso último encontro com Irmãos e Sacerdotes e duas lideranças leigas da área de Xique Xique. Além de realizar nossa programação também realizamos nosso estudo sobre a Campanha da Fraternidade 2015. Refletimos sobre o objetivo que é tornar a Igreja cada vez mais atuante, participativa, consoladora, misericordiosa e samaritana. O tema reflete a dimensão da vida em sociedade que se baseia na convivência coletiva, com leis normas e condutas, organizada por critérios e, principalmente, com entidades que “cuidam do bem-estar daqueles que convivem”. Temos muito a refletir o Tema: “Fraternidade: Igreja e Sociedade” e o Lema: “Eu vim para servir”.

Que Deus continue conduzindo nossa história.

Irmãos Murialdinas de São José – Comunidade de Xique- Xique

ESCOLA DA INTELIGÊNCIA CHEGA em CAXIAS DO SUL



A Escola Santa Maria Goretti inicia neste ano o Projeto Piloto da Escola da Inteligência, idealizada pelo Dr. Augusto Cury. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento da inteligência Multifocal, da saúde emocional e da construção de relações saudáveis.

O programa vem de encontro com a nossa pedagogia Murialdina, que visa o cuidado com a educação emocional, do coração, dos sentimentos.

O Projeto envolverá professores, alunos e pais através de reuniões e palestras. Esse programa já tem resultados comprovados nas Escolas que já participam: aumento de rendimento intelectual, maior gerenciamento das emoções, superação de perdas e frustrações, entre outras inúmeras vantagens.



Mais informações da Escola no site:
www.escoladantamariagoretti.com.br

Confira as novidades que lá se encontram.

Ir. Noemi Lazzari - Diretora

LAR ESCOLA DA CRIANÇA DE MARINGÁ SEMANA DA CRIANÇA – SEMANECA

Neste ano de 2014 para proporcionar maior conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente de modo especial os direitos e deveres contidos no artigo **Art. 4º**: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” a equipe educativa planejou uma semana especial de atividades que descrevemos abaixo.



No início do período a oração era voltada para uma bênção especial a um grupo de crianças e adolescentes sorteados para o dia e cada um colocava seu nome no coração lembrando que é preciso educar o coração e que se estamos nas mãos de Deus estamos em boas mãos.

DIA 06/1- Direito a proteção, moradia e educação

Para aprofundar o direito à proteção, moradia e educação foi aplicada uma dinâmica com cartazes, em que os atendidos deveriam individualmente desenhar na cartolina todos os locais que costumam frequentar.



A maioria desenhou a escola, o Lar Escola, a casa onde residem, casa dos avós, casa dos amigos, posto de saúde, hospitais, CRAS, CAPSi, praças, padarias, lanchonetes, ruas e avenidas. Após a identificação dos locais foi distribuída massa de modelar de duas cores: vermelha e verde. Com a massinha vermelha deveriam marcar os locais onde não se sentem seguros ou protegidos e com a massinha azul os locais onde se sentem seguros e protegidos. O resultado desta dinâmica foi o seguinte:

- Locais onde se sentem seguros:

- Com a família, dentro da casa, dentro do hospital, dentro da escola, dentro do Lar Escola, dentro das igrejas.

- Locais onde não se sentem seguros:

- Nas ruas, praças, avenidas, em especial a Cerro Azul, contorno Sul, parquinhos, campos de futebol, terminal, terrenos vazios, quadras esportivas, cemitérios, em algumas casas quando os pais não estão presentes, bares, locais de festas, pontos de ônibus, mercados, shopping, hospitais, praça da catedral, posto de gasolina, casa do pai, horta comunitária, lugares que não conhecem, centro da cidade, na vila, no colégio, parque do Ingá, posto de saúde, hospital e ruas do bairro.

Neste mesmo dia participaram de brincadeiras na cama elástica e Slackline.

Sobre esta atividade a atendida T.H.L.S de 12 anos assim falou: *“Nunca tinha feito uma atividade assim, me senti segura em fazer o cartaz. Quando identifiquei os locais que nós crianças nos sentimos seguros é onde temos os pais por perto e nos protegem. Mas tem muitos locais com violência, tiros, traficantes e nestes locais ficamos com medo.”*

DIA 07/10 – Direito a arte e cultura

Para aprofundar o conhecimento destes direitos os atendidos foram motivados a preparar apresentações de danças, músicas e teatro.

DIA 08/10 – Direito a leitura, cultura e ao lazer

Neste dia as atividades foram variadas. Otávio contou a história bíblica de Davi para as crianças do período da manhã.

Em seguida as crianças receberam livros de literatura infantil. Essa doação foi organizada pelas universitárias do curso de secretariado da UEM. Uma das universitárias foi atendida pela entidade dos 06 aos 16 anos, em que participou do projeto de aprendizagem. As crianças puderam escolher vários livros. A iniciativa foi muito positiva.

Neste mesmo dia a RPC TV ofereceu para todos os atendidos momentos de lazer e recreação com brinquedos infláveis e uma peça de teatro com a Cia de Pedra. Ofereceram para as crianças pipolés, pipoca e algodão doce. Além disso, brincaram também na cama elástica.

“Neste dia com as diferentes atividades e com as doações das pessoas aprendemos o que é o amor, a partilha, a felicidade e a paz. Foi legal, divertido e comemos muito”. “O teatro do Chapeuzinho azul foi engraçado”. “Eu gosto do teatro porque é Informativo e cultural”. V.C.D.S. 11 anos

Dia 09/10 – Direito ao esporte e lazer

O direito ao esporte foi trabalhado com o Futsabão e cama elástica. O objetivo deste dia, além do lazer, é incentivar o cuidado com a higiene, beleza pessoal e autoestima.



Sobre este dia a atendida A.K.I de 12 anos afirmou: *“Foi uma atividade legal para todas as crianças, nunca tinha brincado de futsabão e nem imaginei que no Lar Escola tinha essa atividade na semana da criança. Brincamos muito e nos divertimos e aprendemos a conviver e estar em grupo sem precisar se agredir”.*

Dia 10/10 – Direito a vida, saúde e alimentação

Para aprofundar o conhecimento sobre estes direitos a nutricionista da entidade aprofundou os seguintes temas:

Palestra 01: Turma da manhã

Tema: Alimentação saudável para infância

Foi apresentado um vídeo para explicação com desenho de cada nutriente (apresentado no café da manhã de uma menina com a explicação das nutri amigas, em formato de desenho animado), e posteriormente, foi explicado detalhadamente o que são os principais nutrientes da alimentação saudável, sendo eles:

- **Carboidratos:** são as principais fontes de energias para os seres vivos. Eles estão presentes nos seguintes alimentos: arroz, macarrão, pães, cereais (aveia e trigo), e principalmente os integrais.

- **Proteínas:** são macromoléculas, que atua para fortalecimento dos dentes, osso, músculos, e crescimento, pois tem papel fundamental para renovação das células. Presentes nos determinados alimentos: carnes, ovos, leite e seus derivados, feijões em geral, grãos (bico e soja), castanha (não frita), nozes.

- **Lipídeos:** são fornecedores de energias concentrada, assim fácil de acumulação (ganhar peso), armazenada no tecido adiposo. As gorduras da dieta são necessárias para o transporte e a absorção das vitaminas lipossolúveis (vitaminas A, D, E e K). Presente nos determinados alimentos: doces em geral, óleos.

- **Vitaminas:** são um composto orgânicas essenciais para o funcionamento normal do metabolismo, falta leva a doenças, existe dois tipos: Lipossolúvel: A, D, E e K, absorvidas junto a gorduras, seu acúmulo é tóxico; e Hidrossolúvel: complexo B e C, solúveis em água e eliminada na urina;

Palestra 02: Turma da tarde

Tema: Transtornos Alimentares

Os transtornos alimentares caracterizam-se por uma grave perturbação do comportamento alimentar. Eles podem causar prejuízos à pessoa que apresenta tal transtorno. (Duschene 1997; Duschene & Apolinário, 2001).

Os Transtornos Alimentares são:

- **Anorexia Nervosa:** características de pacientes com anorexia são de mesmo com magreza intensa fisicamente (distorção de imagem), mais magra tem obsessão de mais e mais emagrecer, como sempre é motivo de aborrecimentos, assim se afastam da sociedade, famílias e outros.

- **Bulimia Nervosa:** características dos pacientes, normalmente sobrepeso ou obesos, porém não ficam em jejum para tentar emagrecer, mas não conseguem e quando vai comer exagera, e posteriormente com sentimento de culpa provoca o vômito, ou uso de laxantes, diuréticos, também se afastam da sociedade, famílias e outros.

- **Transtorno do comer compulsivo:** características, os pacientes normalmente são obesos, porém característica principal é o episódio de compulsão alimentar e diferentemente da bulimia nervosa, o paciente não se engaja em comportamentos compensatórios para controlar seu peso (diuréticos, laxante entre outros);

- **Vigorexia:** característica principal é como uma variação da dismorfia corporal (preocupação de não ser suficientemente forte e musculoso em todas as partes do corpo) e enquadra-se entre os transtornos dismórficos corporais (TDC). E também desenvolvem distorção de imagem

Ao fim da apresentação de slide foi passado um vídeo de resumo e melhor clareza no que cada transtorno é na vida real.

Avaliando o último dia da semaneca a atendida D.E.S.P de 8 anos disse: *“Com o aulão de ginastica eu aprendi que temos que nos movimentar para ter vida saudável, porque ficar parado engorda. Com a nutricionista eu aprendi que precisamos nos alimentar bem, comer frutas, verduras, cereais e comida para ficar forte e saudável. Eu gostei muito do almoço especial. Toda a semana da criança foi muito legal e divertida. Eu passei uma semana feliz com os amigos do LAR.”*

Neste dia para finalizar a SEMANECA foi feito o almoço especial, entrega de presentes, brinquedos e doces que empresas doaram para as crianças e adolescentes.

Ir. Neide Rui

ALUNOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL VISITAM EMPRESA

Alunos aprendizes do Centro de Formação Profissional para a Cidadania de Caxias do Sul-RS, Instituição coordenada pela Murialdina, Ir. Maristela Galiotto, fazem visita técnica na empresa NIRVANA CONFECÇÕES em Flores da Cunha – RS.



A visita técnica aconteceu nos dias 30 de outubro e 05 de novembro de 2014 e teve como objetivo, conhecer o funcionamento das atividades da empresa de confecção, bem como os tipos de máquinas existentes.

Foi m dia muito proveitoso em todos os sentidos.

Ir. Maristela Galiotto

Depoimento de uma jovem aprendiz...

Chegando ao fim deste ano, nós, alunos aprendizes, do Centro de Formação Profissional para a Cidadania de Caxias do Sul, vinculados à Associação Murialdinas de São José, estamos orgulhosos por termos conseguido juntos passar com sucesso por mais uma etapa de nossa vida, no processo de preparação profissional.



Iniciamos o curso de Costura básica Industrial com 800horas/aula. Apesar de muitas vezes parecer que não íamos conseguir, até mesmo pensamos em desistir, mas sempre que vinham estes pensamentos, chegava alguém e nos falava algo que nos confortava e nos motivava a continuar.

Durante este ano, além de todo aprendizado que com certeza levaremos para toda nossa vida, também fizemos muitas amizades que talvez não durem para sempre, mas as lembranças dos momentos passados juntos, estes sim, estarão para sempre guardados em nosso coração.

Todo o curso foi um aprendizado. Também aprendemos que é errando que se aprende, em nosso caso, desmanchando diversas vezes! Muitas vezes isso nos irritava, mas, ao ver a peça de roupa concluída pela qual suamos para fazer, nos enchia de uma alegria inexplicável.

Podemos comparar o nosso ano com uma peça de roupa que tivemos que desmanchar diversas vezes, ou seja, voltar atrás, ser humilde e pedir desculpas e aceitar um conselho, o que, às vezes, é difícil.

Agora no final desse ano estamos nos sentindo como se estivéssemos acabando o Vestuário (conjunto de peças de roupas) e estamos orgulhosos! Gostaríamos de agradecer a todos que tornaram possível este ano incrível.

Muito Obrigado por tudo!

*Karine Panassol do Prado – 16 ANOS
pelos demais aprendizes*

XI SEMINÁRIO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 2014 aconteceu o XI Seminário da Criança e do Adolescente do Instituto Leonardo Murialdo (ILEM) e Organização Religiosa dos Josefinos de Murialdo (ORGMUR). Foi com muita alegria e entusiasmo e, por que não, esperançosos que realizamos este seminário.

Participaram educadores, coordenadores, jovens e técnicos das obras Josefinas de todo Brasil, como também, religiosos dos Josefinos, religiosas das Murialdinas (*Ir. Maristela Galiotto e Ir. Elizete Maria Andreola*) e Leigos Amigos de Murialdo.

Neste ano o tema do Seminário foi: "Educando corações... um projeto de vida!" Educar corações é a grande magia proposta por Murialdo. Quando educamos os corações das crianças e dos jovens, estamos nos educando e nos alimentando da alegria e da esperança infante juvenil.



Este seminário tornou-se também um marco no protagonismo juvenil, pois a participação dos jovens é fundamental em eventos onde as crianças, os adolescentes e os jovens são o centro de nossa atenção e acima de tudo o foco do nosso carisma. O objetivo desse Seminário é de socializar a vivência do ILEM e contribuir para a construção do Projeto Político Pedagógico das Obras Sociais. Termos nos dedicados estes três dias para refletirmos e discutirmos políticas sociais no que tange a proposta de Assistência Social do ILEM, foi um marco conceitual, dinâmico e desafiador.

No XI Seminário, as Obras Josefinas do ILEM puderam apresentar suas vivências e práticas na política da Assistência Social. Pelas ações realizadas nas obras, notou-se que o apostolado característico pauta-se no carisma apostólico e espiritual de São Leonardo Murialdo. As palestras proferidas sobre a Educação do Coração – um olhar espiritual e apostólico, colaboraram para que pudéssemos refletir acerca de nossas atividades e de nosso compromisso com as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Desde o primeiro seminário, que aconteceu em 1983 em Aranguá, até este XI seminário, notou-se que cada um possuía uma temática pertinente e desafiadora, dependendo dos cenários dos eventos de cada seminário. Neste ano, reforçou-se a dimensão do

protagonismo dos jovens e como desafio a necessidade da construção do Plano Político Pedagógico das Obras Josefinas.

Enfim, que este XI Seminário seja repleto de esperança e que venha qualificar e profissionalizar cada vez mais as obras josefinas nas políticas de assistência social, para que a pedagogia do amor seja a marca de nossas ações na arte de educar corações.

Ir. Alecson Marcon

Coordenador geral da Ação Social Murialdo POA

NOTÍCIAS DE MENDOZA - ARGENTINA

1 - Ir. Carina Cruz encontra-se em Córdoba, desde o dia 26 deste mês de outubro para o retiro Inaciano de 30 dias, em preparação da sua Profissão Perpétua, que será no dia 8 de março de 2015.

Esta data foi marcada juntamente com Ir. Cecília Ferrazza, Delegada de Brasil-Argentina, em ocasião de sua visita a nossa comunidade durante o mês de outubro deste ano.

2. Ir. Carina: em junho deste ano, terminou de cursar a Faculdade de Matemática e neste final de ano terminará a Teologia (Ciências Sagradas) no Instituto Arquidiocesano Paulo VI, de Mendoza. Em Janeiro de 2015 irá concluir o curso de Formadores que está fazendo em Córdoba, curso que tem a duração de três anos, administrado nas férias de janeiro para o qual a cursante deve desenvolver e enviar trabalhos durante o ano aos respectivos professores.

3 – No dia 15 de julho deste ano, 2014, ingressou uma aspirante, Maria José Nordenstron. Ela está feliz e animada na caminhada que vem realizando.

Maria José também está no final da Faculdade de Bromatología (Ciência que se encarrega do estudo sobre os alimentos: sua composição qualitativamente, as alterações que ocorrem nos alimentos, a tecnologia mais apropriada para preservar o valor nutritivo dos alimentos no tempo e manter as características sensoriais e funcionais desejáveis dos alimentos) Duas vezes por semana, Maria

José e eu ajudamos no Centro Educativo. Rezemos para que persevere e seja uma boa muraldina.

Ir. Teresinha Mazurana

MURIALDINAS RECEBEM TROFÉU PELOS 60 ANOS

A Prefeitura de Caxias do Sul-RS, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDETE), realizou no dia 10/11/2014, às 20 horas, a Solenidade de Abertura da 4ª Semana Municipal do Empreendedorismo.

O evento ocorreu na Casa da Cultura. No ato houve homenagens de reconhecimento do Poder Executivo Municipal a Sindicatos, Empresas, Órgãos representativos, além de Instituições de diversos segmentos que empreendem em Caxias do Sul há mais de 45 anos. Dentre os homenageados 2014, na categoria 60 anos, estão as Irmãs Muraldinas de São José, que neste ano celebraram os 60 anos de presença no Brasil.

No troféu que nos foi entregue está a inscrição:

**IRMÃS MURIALDINAS,
A História de uma entidade é construída a várias mãos,
por várias vozes que se unem por um mesmo ideal.
Quando esse objetivo é a ajuda ao próximo, a Entidade
merece ainda mais o reconhecimento de todos.
O agradecimento da Prefeitura de Caxias do Sul é por essa
luta em prol da qualidade de vida dos caxienses.**

“Esse é o momento em que o Município renova seu compromisso de valorizar e estimular a vocação empreendedora da nossa gente”, disse o vice-prefeito, Sr. Antonio Feldmann.

Equipe de Comunicação



CONCRETIZANDO UM PROJETO

Em 30 de novembro de 2013 foi o Lançamento da pedra fundamental para a construção da cobertura sobre o túmulo do Servo de Deus, Pe. João Schiavo, em Fazenda Souza, Caxias do Sul. Aos 17 de fevereiro de 2014, iniciaram os trabalhos de limpeza do terreno e escavações para a obra.

Do lançamento dos alicerces, pilares e preparo da base para o piso foi tudo muito rápido, também porque o tempo colaborou. Já para a colocação do telhado as chuvas fizeram esperar.

Infelizmente, por vários motivos, tudo parou por dois meses. Em setembro iniciaram a colocação das esquadrias e tudo anda muito lento, mas hoje podemos ver a conclusão da colocação dos vidros e das treliças do telhado, como se pode ver na foto.

O que resta a fazer? A rede elétrica, a rede para o som, o forro da cobertura, a pintura, o piso e acabamentos externos. Estamos

prevendo que a Missa do dia 27 de janeiro seja celebrada de verdade, junto ao túmulo do Pe.João, ainda que não esteja tudo pronto.

Já estão ficando prontas 180 cadeiras estofadas. Eram cadeiras escolares, doação da Faculdade Murialdo, que passaram por uma reforma ficando novas.

Agendamos no calendário 2015 da paróquia de Fazenda Souza o dia 15 de março para uma festiva inauguração. A programação deste evento ainda deverá ser feita.

Ao longo de 2014 a Providência divina, através de muitas pessoas, tem sido bem generosa. Lembramos a doação de um carro e demais prêmios para uma rifa. Nesta muita gente se envolveu com muito e com pouco, mas tudo somou no final.

O ganhador do carro que concorreu na rifa, nosso ex-aluno, Rudimar Borelli, doou novamente o carro para a Associação dos Amigos do pe.João Schiavo e provavelmente será feito novo sorteio no próximo ano.

Outra doação muito significativa foi a do Sr. Oscar Rech (da Flo-ricultura Dallas) que prometeu doar a pedra para todo o piso e escadaria. Uma pedra bonita e colorida que deixará um piso de nobre qualidade.

Expressamos nossa gratidão a Deus, a São José, ao Pe. João Schiavo, ao grupo de empresários que buscaram e doaram dinheiro, e a todas as pessoas que de uma forma ou de outra se envolveram nesse projeto.

Que Deus, em sua infinita bondade, abençoe a todos.

Ir.Enedina Smiderle

Um depoimento sobre o Pe. João Schiavo

Quase às vésperas de sua venerabilidade, faz-nos bem saber das virtudes do Pe. João Schiavo através de pessoas que o conheceram e deram testemunho dele. Transcrevo em parte o depoimento de um Padre Josefino, (cfr. Pág.270... da Positio)

“Conheci o Pe. João quando entrei no Seminário de Fazenda Souza, em 1952. Eu era seminarista e muitas vezes ele acompanhava o trabalho que nós fazíamos. Ele vinha de batina. Nunca o vi exaltado ou nervoso. Era gentil nas coisas, interessado, não era agitado. As pessoas que falavam com o Pe. João o viam como um homem diferente do comum dos outros homens. Hoje eu estimo este homem que deixou grande testemunho de vida religiosa e sacerdotal. É modelo de oração, amor a Eucaristia e à Nossa Senhora.

Pe. João era um homem de fé. Percebia-se pelo seu modo de ser e de celebrar a Missa. Quando se entrava na capela, muitas vezes o encontrávamos rezando e ele continuava sua oração sem se distrair. Teve sempre muita confiança na Divina Providência. Recordo que rezávamos: “Divina providência, pensai em nós que recorremos a Vós”. Era uma pessoa que se abandonou totalmente a Deus.

Foi uma pessoa de muita renúncia e doação. Não procurava seu próprio interesse. Não sabia dizer não a ninguém. Levava adiante os trabalhos iniciados. Nem sempre foi compreendido, mas sempre foi perseverante. Não o vi e nunca ouvi que ele se rebelasse ou desanimasse devido às dificuldades, nem diante das incompreensões.

Era uma pessoa simples, também no vestir. Normalmente usava a batina comum e velha. Não era relaxado, não esbanjava e dava valor a todas as coisas, não para vantagem própria, mas para o bem da comunidade.

Pelo que eu sei, Pe. João foi sempre um exemplo de obediência. Teve muitas dificuldades com os superiores, mas ele nunca se revoltou e aceitou as normas superiores com visão de fé. Mostrava sua humildade respeitando as determinações dos superiores, também quando trabalhava com pessoas simples. Mostrava-se paciente. Não agia como se fosse um superior que sabia tudo, mas como um igual. Conduzia.

Durante a vida, Pe. João era considerado um homem de Deus. Em qualquer circunstância era procurado para resolver os problemas. O povo tinha uma especial veneração por ele e a maioria dos sacerdotes o respeitavam e veneravam como uma pessoa de grande testemunho de vida. Sua fama de santidade foi aumentando depois de sua morte.”

Tradução: *Ir. Enedina Smiderle*

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA **08 DE DEZEMBRO**

No dia 8 de dezembro, a Igreja celebra a solenidade da Imaculada Conceição, professando que a Mãe de Jesus foi concebida sem o pecado original, herança com que todos nascemos.

A festa é celebrada no tempo litúrgico do Advento, de preparação para o Natal. Neste tempo, é importante lembrar-se também daquela que foi escolhida por Deus para ser a mãe do Verbo Encarnado.

Nela celebra-se a preservação de Maria da mancha do pecado, pois, em seu corpo Jesus se encarnou e tomou a forma



humana. Nossa Senhora é reconhecida pela Igreja e por seus fiéis como aquela que foi preservada por Deus, para que Ele pudesse fazer de seu seio, Sua primeira morada.

Jesus Cristo foi, pois, gerado e gestado de forma admirável, dentro de um corpo imaculado, como que para preservar o Menino do contato com o pecado e, assim, revelar Sua divindade.

O Filho de Deus vem até nós através de uma mulher.

CHEIA DE GRAÇA - Para ser a mãe de Cristo, Deus escolheu uma mulher santa e pura, cheia de graça. Por isso, como afirma o Concílio Vaticano II, na constituição "Lumen gentium", Maria, "desde o primeiro instante de sua existência, é enriquecida com uma santidade surpreendente, absolutamente única." (LG 56) É esse o mistério que celebramos no dia 8 de dezembro: para ser digna Mãe do Verbo, Deus preservou Maria do pecado original e a fez cheia de graça, imaculada desde sua concepção.

REMIDA POR CRISTO - A doutrina da santidade original de Nossa Senhora se firmou inicialmente no Oriente, por volta do século VI ou VII, daí passou para o Ocidente. No século XIII, Duns Scott, teólogo franciscano de inteligência brilhante, defendia que Maria havia sido concebida sem o pecado original, afirmando que ela foi remida por Cristo como todas as pessoas humanas, mas antes de contrair o pecado original, em previsão dos méritos do Redentor que lhe são aplicados também.

DOGMA DE FÉ - Séculos mais tarde, o Papa Pio IX, com a bula "Ineffabilis Deus", de 8 de dezembro de 1854, proclamou o dogma da Imaculada Conceição: "Maria foi imune de toda mancha da culpa original desde o primeiro instante de sua concepção, em vista dos méritos de Cristo." Quatro anos mais

tarde, em 1858, Nossa Senhora confirmava essa verdade. Aparecendo a Bernadete, na cidade francesa de Lourdes, apresentou-se: "Eu sou a Imaculada Conceição".

MODELO DE VIDA - A Mãe do Salvador se revela como exemplo de fé, de oração, de escuta da palavra divina, de amor-doação. Nossa devoção deve sempre lembrar a moça que soube dizer sim ao chamado para ser mãe do Messias, que se deslocou por caminhos difíceis para servir sua prima Isabel, que na festa de Caná estava servindo e preocupada com a felicidade dos noivos. Maria é a pessoa simples, pobre, que pertencia aos excluídos de sua época. É a mulher firme na condução dos passos de seu Menino, forte ao pé da cruz, exultante na ressurreição de seu Filho.

MÃE DOS CRISTÃOS - Sua existência é uma plena comunhão com o Filho, uma entrega total a Deus. Ela é a mãe imaculada dos cristãos. Como afirma o Papa João Paulo II, Maria é "a primeira e a mais completa realização das promessas divinas. Sua espiritual beleza nos convida à confiança e à esperança. A Virgem toda pura e toda santa nos anima a preparar os caminhos do Senhor e a endireitar seus caminhos."

CAMINHO PARA BELÉM - A celebração da Imaculada dentro



do Advento – tempo de preparação para o Natal de Jesus Cristo – deve nos levar até o presépio de Belém, descobrindo a humildade e a pobreza de nosso Deus e de sua mãe, com-

prometendo-nos com os pobres e excluídos, os que tiveram o privilégio de receber primeiro o convite para irem adorar o Menino que nasceu.

Que este mistério possa ser um chamado a também nos preservarmos de tantos males que afligem nossos corações e nossos organismos para sermos dignos de fazermos nossos corpos verdadeiros templos do Espírito Santo.

Equipe de Comunicação

“O Verbo se fez carne e habitou entre nós.” (Jo.1,18)



O tempo passa... corremos o ano todo e só percebemos a proximidade do Natal quando as lojas, as ruas e os lares começam a se enfeitar com pinheirinhos, luzes, guirlandas, arranjos, presépios, papai-noel...

Neste clima de alegria e confraternização, pessoas de todas as idades, classes e raças se mobilizam a procura de presentes, enfeites, comidas, bebidas, cartões de confraternização, preparando tudo da melhor maneira possível para as festividades.

E não há nada de mal nisso, desde que não nos desviemos do foco do Natal, o nascimento de Jesus.

Apesar de ser um tempo, no qual nos tornamos mais acolhedores e mais solidários, nem sempre elevamos nosso pensamento e nosso coração no real sentido do Advento.

Fica aqui um questionamento:

Qual o objetivo de toda essa preparação e qual o sentido do Advento para nós?

Temos consciência de que ao celebrarmos o Natal fazemos memória ao nascimento do Deus Encarnado, que veio morar entre nós?



Estamos fazendo do Advento um tempo de espera e preparação interior, para acolher aquele que é o real motivo de existir o Natal, Jesus Cristo?

Que presente estamos preparando para o

Aniversariante homenageado no Natal?

Estamos voltados para as riquezas do alto, acolhendo Jesus em nosso coração, em nossas comunidades e famílias, na sociedade ou encontramos-nos mergulhados na beleza das luzes coloridas, na riqueza dos enfeites e no consumismo?

Percebemos a presença de Jesus no irmão que passa necessidade, no doente, no excluído e naquele para quem Jesus ainda não nasceu?

O Advento é um tempo propício à reflexão, à oração e à conversão. Preparemo-nos espiritualmente para acolher o Emanuel, o Deus-conosco, que veio a esse mundo para nos salvar e deixar uma mensagem de fé, de esperança e de amor!

Que o nosso coração seja uma manjedoura que acolha o Menino Jesus; que o nosso lar seja uma gruta, onde Maria e José encontrem abrigo e que o Brasil seja um grande presépio, onde Jesus possa ser reconhecido e acolhido como Senhor e Salvador!

Ir. Cecília Ferrazza

Ir. Rosa Margarida Pastore



Sábado, dia 26 de julho de 2014, às 19h40min, Ir. Rosa Margarida Pastore recebeu o chamado de Jesus: "Vem bendita de meu Pai, receber a coroa que Ele preparou para ti, desde toda a eternidade". Terminava assim sua vida terrena de quase 78 anos. Uma vida marcada de serviço, alegria, fé, disponibilidade e doação.

Ir. Rosa nasceu aos 20 de setembro de 1936, em Antônio Prado. É a sétima filha do casal Martin Pastore e Maria Soso. Desde muito jovem sentiu o desejo de doar sua vida a Jesus. Foi acolhida na Congregação das Irmãs Murialdinas, pelo Pe. João Schiavo em 8 de julho de 1960 e fez sua consagração religiosa com os votos perpétuos, em 21 de janeiro de 1968.

Ir. Rosa sempre foi muito disponível, servicial e alegre. Trabalhou em Porto Alegre na Casa Santo Antonio e na Restinga. A maior parte de sua vida transcorreu em Caxias do Sul, Ana Rech e Fazenda Souza, em serviços gerais e assistência às crianças.

Dedicou muitos anos nos serviços gerais nas casas dos Josefinos: Seminário de Fazenda Souza, Colégio Murialdo de Ana Rech e CTS Caxias do Sul. Nestas casas de formação, Ir. Rosa deixou um belo testemunho de generosidade, alegria e serviço a todos os que por ali passaram, Padres, seminaristas e estudantes. Muitos Josefinos agradecidos recordavam com ela os tempos em que ela trabalhava em suas casas. Ela mesma reconhece que aqueles foram tempos importantes na sua vida. Continuou sempre oferecendo suas orações pelos sacerdotes.

Há mais de 16 anos, Ir. Rosa estava na comunidade do Centro Social Pe. João Schiavo, Fazenda Souza, dedicando-se a qualquer ser-

viço que lhe fosse solicitado, sobretudo padaria e jardins, pois como diz seu nome – Rosa Margarida – ela gostava muito de flores, no meio das quais estava sempre sorridente. Com o manifestar-se nela a doença de alzheimer, aos poucos ela foi deixando os trabalhos, mas nunca deixou a oração. Ficava muito tempo na capela e no quarto rezava o terço em voz alta para sua co-irmã acamada.

No Salmo 23 encontrava forças, pois “O Senhor é meu Pastor, nada me faltará”. Repetia muito seguido a jaculatória – Meu Jesus Misericórdia.

Ao registrarmos o fim de sua caminhada terrena e entrada na esfera de Deus, agradecemos pela vida de Ir.Rosa e pelo testemunho que ela deixou para nós e pedimos ao divino Pastor que a acolha em seu reino e lhe dê gozo do eterno abraço. Vai com Deus, Ir.Rosa e roga ao Senhor que envie outras vocações em teu lugar. Descansa em paz.

Ir. Enedina Smiderle

† **HELENA MAGOGA
GHIGGI**

Mana das Irmãs Ana e Luiza
Magoga

Falecida em Guaporé

No dia 13 de agosto de
2014, aos 78 anos.

† **THEREZINHA HILDA
MATTIUZ**

Mana das Irmãs Jurema,
Rosalina e Lourdes Mattiuz

Falecida em Caxias do Sul-RS

No dia 05 de outubro de 2014, aos 79 anos.



‡ **ANIBAL AGOSTINHO RECH**

Pai da Ir. Lorena Rech

Falecido em Caxias do Sul -RS

No dia 30 de outubro de 2014 aos 87 anos.

‡ **ALINE ANDREOLA BONATTO**

Prima da Ir. Elizete Maria Andreola

Falecida em Fazenda Souza – Caxias do Sul – RS

No dia 11 de novembro de 2014 aos 27 anos.

‡ **CEZIRA TECCHIO ZANFONATTO**

Madrasta das Irmãs Metilde e Helena Zanfonatto

Falecida em Linha Salete – Concórdia – SC

No dia 12 de novembro de 2014 aos 89 anos.

NATAL!

É tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo o que a cerca.

É momento de deixar nascer essa Criança pura, inocente e cheia de esperança que mora dentro de nossos corações.

É sempre tempo de contemplar aquele



Menino pobre, que nasceu numa manjedoura, para nos fazer entender que o ser humano vale por aquilo que é e faz, e nunca por aquilo que possui.

Neste sentido Murialdo nos deixou o legado:

“Nós temos o cuidado daquilo que há de mais precioso na sociedade, isto é as crianças. E o que elas tem de mais precioso (não é tanto a conduta, a tarefa feita)... é o coração. Importa Educar o Coração” (São Leonardo Murialdo) (livro Aprendendo a Cuidar pg 18)

O Natal é um dia festivo, que nosso olhar possa estar voltado para uma festa maior, a festa do nascimento de Cristo dentro de nosso coração.

Que neste Natal possamos fazer uma vez mais a experiência forte do amor TERNO, PESSOAL, ATUAL, INFINITO E MISERICORDIOSO do DEUS MENINO.

Que o Espírito Santo desça sobre nós, sobre nossa Delegação e Congregação e derrame raios de luz que iluminem o nosso caminho e transforme o nosso coração a cada dia, a fim de IRRADIARMOS O AMOR DE DEUS A SERVIÇO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E FAMILIAS...

FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO-NOVO!

Com carinho e estima, das Irmãs da comunidade de Maringá – Paraná.

Ir. Elizete Andreola, Ir Eurogia Pellizzaro e Ir. Neide Rui.

*As Irmãs Murialdinas
desejam a todos vocês
um Natal cheio de bênçãos de Deus.*



*Que realmente Je-
sus possa nascer
em nossos co-
rações e resgatar
nossos valores
mais sagrados!*

*Que a Virgem
Maria nos ensine
a ser uma eterna
manjedoura e
distribuidor desse*

amor que é fruto do seu Ventre.

Que nesse Natal o grande diferencial seja Jesus!

*Que Ele faça brilhar sobre nós a sua face e que sua luz abra-nos o
caminho até Ele.*

*Que 2015 seja repleto de paz, esperança, felicidade e que o AMOR
seja sempre perseverante em nossa vida e coração.*

***Feliz Natal
e abençoado Ano Novo!***

CONVITE

As Irmãs Murialdinas de São José, com gratidão e alegria, convidam você para a
Celebração de **Ação de Graças pelos Jubileus de Vida Consagrada** de :

50 Anos

Ir. Angelina Rogowski
Ir. Helena Assunta Zattera
Ir. Neli Zottis
Ir. Rosalina Mattiuz

25 Anos

Ir. Eliane Pereira Vieira
Ir. Elizete Maria Andreola

Dia: 18 de janeiro de 2015, às 10h30min, na Capela das Irmãs Murialdinas,
Centro Social Pe. João Schiavo, em Fazenda Souza.

Após a Cerimônia Religiosa, haverá almoço de confraternização.

Sua presença é motivo de alegria!

**Felicitações a Hna. Carina Silvana Cruz da comunidade de Mendoza-
Argentina, que dia: 08/03/2015 fará a sua Profissão Perpétua.**

